

Memória da Reunião da Comissão Temática de Saúde: Comissão de Vigilância em Saúde e IST/AIDS
Data: 30/08/2023
Coordenador (a) da Comissão: - Amauri Ferreira Lopes - ANEPS
Relator (a) da Comissão: Silmara Ribas – Fórum Paranaense de ONGs AIDS
Presentes na Reunião da Comissão: <ol style="list-style-type: none">1. Amauri Ferreira Lopes - ANEPS2. Aparecida M da Silva - SESA3. Emanuelle G Pouzato – SESA4. Fábio Stahlschmidt – CRF/PR5. Heracles A Arrais - FEMIPA6. Ivana Belmonte – SESA7. Joarez Camargo - FAMOPAR8. Livaldo Bento – MOPS9. Lucimari - SESA10. Mara C Franzolosso – DCIST/SESA11. Márcia Prokopuk - SESA12. Maria Cristina G Souza – Pastoral da Saúde13. Mirian C M Pereira – MS/PR14. Palmira Rangel - DEFIPAR15. Santo Batista de Aquino - SINDINAPI16. Silmara da Conceição Ribas – FORUM PARANAENSE DE ONGs AIDS17. Simone Martha – Grupo Liberdade18. Vanusa P Botelho – SINDIMOC19. Vera Lúcia de Macio – SESA20. Veronica - SESA21. Virginia D F dos Santos – SESA22. Yumie Murakami - SESA
Justificativas de ausências da Comissão: <ul style="list-style-type: none">- Cibelle Oliveira –- Diones Monteiro -- Eliel Santos – SINDPREVS- Osmar Batista -- Sueli Coutinho – CRESS PR

Pautas da Comissão:

- Informações Gerais;
- Apresentação sobre as definições das classificações constantes na sigla LGBTQIA+;
- Febre Maculosa e Lyme;
- Sífilis e HIV – transmissão vertical;
- Apresentação do Programa Provigia para conhecimento dos (as) conselheiros(as);
- Dengue [pauta permanente];
- Plano Estadual de Agrotóxicos – Ações desenvolvidas no ano – CEVS [pauta permanente].
- Vacinação COVID-19 [pauta permanente].

Relato da Reunião:

- **Informações Gerais; - AMAURI LOPES** - No dia 22 de agosto de 2023 participamos Juliana Taques (SESA) e Amauri Lopes (Articulação HIVAIDS Paraná), ambos titulares; enquanto que "COMITÊ ESTADUAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO PARANÁ", da Reunião Presencial em Brasília DF, da Rede Nacional de Comitês de TUBERCULOSE. Reunião de planejamento onde o Paraná através de seus respectivos representantes de GESTÃO E OSC colaboraram e acordaram a Pauta efetuada na sua construção e na continuidade a sua aplicabilidade.

- **Apresentação sobre as definições das classificações constantes na sigla LGBTQIA+ - LUCIMARI – SESA** – Fala sobre as definições dos termos e que equidade não é privilégio. Que é preciso abrir os olhos para as diferenciações. Relata da portaria 2836 de primeiro de dezembro de 2011 que trata da saúde integral da população LGBTI+. Objetivos do diálogo. Apresentou as principais definições: 1 - NOME SOCIAL que é como a pessoa gosta de ser chamada, atualização da SESA sobre o nome social e que o servidor da saúde precisa saber dessa resolução; 2 – SEXO ATRIBUIDO AO NASCIMENTO é o sexo atribuído ao indivíduo, Masculino, Feminino e Intersexo; 3 – IDENTIDADE DE GÊNERO são pessoas CIS, ou seja, tem a sua identidade com o órgão que nasceu; MULHER TRANS, HOMEM TRANS, TRAVESTI e NÃO BINARE não se identificam com o sexo que nasceram; 4 – ORIENTAÇÃO SEXUAL é por quem a pessoa se sente atraída afetiva e sexualmente. Heterossexual, homossexual e bissexual. LGBTfobia é definida como medo, a aversão ou ódio irracional a todas as pessoas que manifestam orientação sexual. Conceitos abordados: respeito, combater toda a forma de discriminação, respeitar a autodeclaração da pessoa, não confundir orientação sexual com identidade de gênero.

- **Febre Maculosa - APARECIDA MARTINS DA SILVA – SESA** – Febre Maculosa é a denominação dada a doença causada pelo carrapato. Pode se tornar branda ou com letalidade. O tratamento é adequado e de forma oportuna. Fatores inerentes ao indivíduo. Principais agentes etiológicos. Os reservatórios são os equídeos, roedores como a capivara, marsupiais como o gambá e cão doméstico. Roedores terrestres (ratos). Vetores; não são todos os carrapatos que transmitem a febre maculosa. São

encontrados em regiões de mata. Relatou sobre os casos notificados no estado. Modo de transmissão; o artrópode permanece aderido ao hospedeiro. Depende também da espécie e hábito de parasitismo do vetor, podendo ser menor no parasitismo é inferior a oito horas. Período de incubação: Febre Maculosa brasileira é de 02ª 14 dias e a outra é de 04 a 11 dias. Os sintomas podem indicar outras doenças, por isso dá importância de comentar com o médico onde a pessoa foi. As manifestações clínicas da FM são febre alta, náusea, vômitos, dor no corpo e aparecimento de exantema. Sinais da gravidade a partir do sétimo dia da doença. Complicações da FM. Casos graves e quadros mais severos. Diagnóstico laboratorial é feito com exames específicos e o resultado sai em torno de 30 a 40 dias tendo a necessidade de fazer um outro. Relata que o carrapato está em diversos lugares, mas que nem todos transmitem a FM. Fala que no site da SESA tem uma nota que fala sobre a Febre Maculosa.

- Sífilis e HIV – transmissão vertical – MARA FRANZOLOSO – SESA – A transmissão do HIV pode ocorrer durante a gravidez, trabalho de parto e parto e também na amamentação isso se elas não forem tratadas e a sífilis através de sexo onde se a mulher não se tratar pode passar para a criança. Apresenta o perfil epidemiológico do HIV/aids e da sífilis. Número de casos de gestantes HIV, criança exposta ao HIV, aids em crianças menores de 05 anos e HIV em crianças menores de 05 anos. Ações do Paraná é para reduzir a transmissão vertical da sífilis e eliminar a transmissão vertical do HIV. Foram feitas várias ações. A pergunta que se faz “Certificar para quê?” Reconhece o trabalho realizado no território e por todos os envolvidos na eliminação vertical de HIV e/ou sífilis. Indicadores e Metas de Impacto para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis. Como podemos alcançar metas tão criteriosas? Etapa prévia a gestação, saúde sexual e reprodutiva entre outras. Atenção ao pré-natal e o parto. Já várias cidades do Paraná ganharam a certificação da Transmissão Vertical do HIV. Guarapuava foi a primeira cidade do Brasil a ganhar do selo da eliminação da TV e da Sífilis. É preciso quebrar a cadeia de transmissão. Foi apresentado o mapa estratégico. Próximos passos para 2023 é preciso envolver estado, municípios, gestores, profissionais da saúde e sociedade civil. Número de casos de HIV em menores de cinco anos e número de casos de sífilis em menores de um ano.

- Apresentação do Programa Provia para conhecimento dos (as) conselheiros (as) - VERA LUCIA – SESA – Ressalta que não é um programa novo, está substituindo o VIGIA SUS. Trata-se de ações estratégicas. Objetivos e benefícios das ações. Melhorar o acolhimento das ILPI's. Casos de hanseníase, aumentar cobertura do estado nutricional de crianças, adultos, jovens, adolescentes e pessoas idosas. Prevenção e controle dos fatores de risco de doenças crônicas. Vigilância dos agrotóxicos, da dengue, zika e *chikungunya*. Análise em amostras de água para consumo humano. Ações da Vigilância de Óbitos e das IST's. Realizar ações de avaliação e monitoramento dos sistemas da Vigilância Epidemiológica. Repasse do recurso é monitorado. Muitos municípios atingiram ou não atingiram a meta.

- Dengue (pauta permanente) – EMANUELLE G POUZATO – SESA – Fez um

fechamento do que já aconteceu. Relata do encontro com pessoal do Ministério da Saúde. Apresentou a série histórica dos casos de dengue no Paraná. Situação epidemiológica de dengue no PR. Diagrama de controle de dengue. Vigilância Laboratorial de dengue. *Chikungunya*: situação epidemiológica. Foz do Iguaçu teve em 2023, 890 casos. Fase preparatória, ações estaduais. Visita técnica da coordenação do Ministério da Saúde e os municípios que foram convidados foram Curitiba, Foz do Iguaçu, Maringá e Londrina. Tecnologias propostas. Monitoramento entomológico por ovitrompas.

- Plano Estadual de Agrotóxicos – Ações desenvolvidas no ano – CEVS (pauta permanente) – YUMIE MURAKAMI – SESA – Apresentou uma linha do tempo do agrotóxico no Paraná de 1982, 1984, 1995, 1996, 1997, 1999, 2002, 2004, 2009, 2011, 2012, 2013, 2015, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022. Diagnostico de contaminação das águas. Perfil das intoxicações por agrotóxicos. Apresentação do gráfico por intoxicações relacionadas ao trabalho. 28 casos de trabalhadores que foram a óbito por intoxicação de agrotóxico. Avaliação de fichas no SINAN. Identificação de casos e capacitação de equipes de saúde dos municípios silenciosos que não apresentaram nenhuma notificação. Diagnostico inicial da saúde a trabalho dos agentes de combate a endemia no Paraná. Desafios: Continuidade do PEVASPEA (2023 – 2026), profissionais de saúde da atenção e vigilância em número insuficiente e capacitados. Ações efetivas de Vigilância e atenção dos trabalhadores expostos, articulações interinstitucionais. Comunicação de risco para a população. Pessoal do agrotóxico está retomando essas ações.

- Vacinação COVID-19 (pauta permanente) – VERONICA – SESA – Fez a apresentação de alguns dados. Apresentou a cobertura vacinal em crianças até 12 meses de idade em 2023. Registro de vacinação de rotina para salas que não são APS. Centros de referência para imunobiológicos. Cobertura vacinal contra a COVID-19. Tem doses em estoques e doses distribuídas. 25º Campanha contra a Influenza. Doses aplicadas. Distribuição de imunobiológicos no Paraná. Aguardando ampliação da validade da vacina Pfizer 6 doses (monovalente). Oficina de microplanejamento para Vacinação de Alta Qualidade. Como mudar o cenário da baixa cobertura. Introdução, meta, objetivo geral e objetivos específicos. Etapas e passos. Planejamento Fase 1, Fase 2 e Fase 3. Multiplicação da metodologia para os 399 municípios do PR. Oficina realizada por imersão. Custeio da SESA. Ações e estratégias – Campanha estadual de vacinação está prevista para o período de 14 a 28 de outubro de 2023. Vacinação de forma seletiva, conforme avaliação do cartão vacinal de crianças, adolescentes, adultos, jovens e pessoas idosas, Desenvolvimento de mídia para campanhas. Financiamento: repasse de incentivo financeiro, fundo a fundo. Municípios prioritários.

ENCAMINHAMENTOS PARA A SECRETARIA EXECUTIVA:

Levar para a reunião do pleno do mês de setembro a apresentação do PEVASPEA feita na reunião de hoje.

PARECER DAS COMISSÕES:**ENCAMINHAMENTOS PARA O PLENO:**

Levar para a reunião do pleno do mês de setembro a apresentação do PEVASPEA feita na reunião de hoje.

PAUTAS PARA A PRÓXIMA REUNIAO:

Conselho Estadual de Saúde – CES/PR

Rua Piquiri, nº 170, térreo, Rebouças, Curitiba – PR, CEP: 80.230-140

Fone: (41) 3330-4313

Home Page: <http://www.conselho.saude.pr.gov.br> E-mail: cespr@sesa.pr.gov.br

- Pautas permanentes de acordo com a necessidade.

Assinatura do (a) Coordenador (a)

Assinatura do(a) Relator(a)